

Apresentação

O segundo número do volume dez da Revista Contingentia chega a público com discussões diversas sobre Literatura e Tradução Literária, reunindo artigos inéditos que são um testemunho da amplitude dos estudos germanísticos no Brasil. Esse é o propósito da revista! Com contribuições provindas de diferentes lugares do país (e do mundo) e assinadas por estudiosos em diferentes fases de suas vidas acadêmicas, a revista propõe um necessário diálogo entre pesquisadores já estabelecidos e aqueles em fase ainda inicial de suas carreiras na pesquisa. Nesse volume, nos concentramos em questões literárias e tradutórias, sob perspectivas distintas, ainda que por vezes tematicamente convergentes, iniciando nossas reflexões já na Idade Média, perpassando por obras dos séculos XIX e XX, até chegarmos a textos contemporâneos.

O primeiro texto do volume, de autoria de Gauri Deshmukh, intitulado "*Siegfried als Held: eine Analyse der höfischen Gesellschaft und körperlichen Kräfte als Beiträge zum Heldentum*", discute o papel e a caracterização do famoso Siegfried, na mais relevante epopeia da cultura alemã, *Das Nibelungenlied*. A autora analisa a relevância do *status* de membro da sociedade de corte e da força física do rei dos Nibelungos para criação da *persona* heroica de Siegfried.

Com o título "*As faces da violência e a contemporaneidade em A honra perdida de Katharina Blum, de Heinrich Böll*", Armando de Vitta Santos e Natália Corrêa Porto Fadel Barcellos propõem uma investigação sobre as origens e as consequências da violência no romance, largamente sustentada pelo sensacionalismo midiático, atrelada ao caráter de contemporaneidade da obra. Os autores pontuam a manipulação midiática e jornalística como os principais meios de disseminação dessa violência, que facilmente se deixa relacionar aos avanços tecnológicos atuais, às relações sociais virtuais e globalizadas e às *fake news*.

Em seu artigo "*Die heimatlosen Wörter, erlösende Wörter*", Thalyta Bruna Costa do Lago explora o manejo da aclamada escritora romeno-alemã Herta Müller com as palavras, se concentrando para sua análise no romance "*Atemschaukel*" (2011) e no conjunto de ensaios reunidos em "*Sempre a mesma neve e sempre o mesmo tio*" (2012). Para amparar sua leitura analítica, a autora traz ideias de Walter Benjamin sobre redenção e de Emmanuel Levinas e Ricardo Timm de Souza para discutir o conceito de Alteridade.

Também no que tange ao manuseio das palavras, Helano Jader Ribeiro e João Gabriel Gomes se debruçam sobre a obra de Yoko Tawada em seu texto "A composição de uma língua: Tawada entre a tradução e o sonho", com uma proposta de analisar o "entre-línguas" próprio de Tawada amparados pelo método analítico dos sonhos freudiano e pela leitura de Soshanna Felman sobre o umbigo dos sonhos.

O primeiro texto da seção de tradução é de autoria de Gabriele Pergher e de Gerson Roberto Neumann, que buscam em seu artigo "Considerações sobre a revisão da tradução do conto *Sommerliebe* (Amor de Verão), de Johanna Schopenhauer" justamente apontar e discutir as particularidades e empecilhos no trabalho de revisão da tradução do conto.

Na sequência, o texto "O exercício da domesticação no processo tradutório de *Mein kleiner Zeh war ein Wort*, de Yoko Tawada", de autoria de Ana Carolina Cezimbra e Gerson Roberto Neumann, apresenta os problemas enfrentados durante o processo de tradução da obra, analisando detalhadamente as escolhas lexicais da tradução, que têm como objetivo principal a domesticação do texto. A discussão do processo tradutório é amparada por conceitos teóricos de Lefevere e Venuti e pelas percepções de tradutores brasileiros renomados sobre as questões levantadas.

O último artigo desse número, "Tradução comentada de três capítulos do romance *Fanta* (2023), de Robert Schade", de Michael Korfmann, Gabriella Bugs Ache, Henrique Machemer e Rafaela Radünz Lazzari, propõe-se a apresentar o processo de tradução dos capítulos 1, 6 e 13 do romance futebolístico lançado recentemente. No texto, os autores discutem suas estratégias de tradução, justificando suas opções sobretudo com a intenção de deixar a leitura em português fluida.

Às leitoras e aos leitores do presente número desejamos, como sempre, uma prazerosa leitura.

Os editores.

Gerson Roberto Neumann – UFRGS

Helano Jader Ribeiro – UFPB

Sofia Froehlich Kohl – UPorto